

# CRISE DO COVID-19 NA EUROPA

## COLOCA EM RISCO 13.000 EMPRESAS

26 de março de 2020

### ANA BOATA

Chefe de Pesquisa Macroeconômica  
[ana.boata@eulerhermes.com](mailto:ana.boata@eulerhermes.com)

### MAXIME LEMERLE

Chefe de Setor e Pesquisa em Insolvência  
[maxime.lemerle@eulerhermes.com](mailto:maxime.lemerle@eulerhermes.com)

### AISHA SALIH

Assistente de Pesquisa  
[aisha.salih@eulerhermes.com](mailto:aisha.salih@eulerhermes.com)

**No contexto da crise do COVID-19, estimamos que o volume de negócios de empresas da Zona do Euro pode cair entre 15% e 25% a/a no pico da crise no final de março. As margens operacionais podem perder de 1,0pp a 1,5pp.**

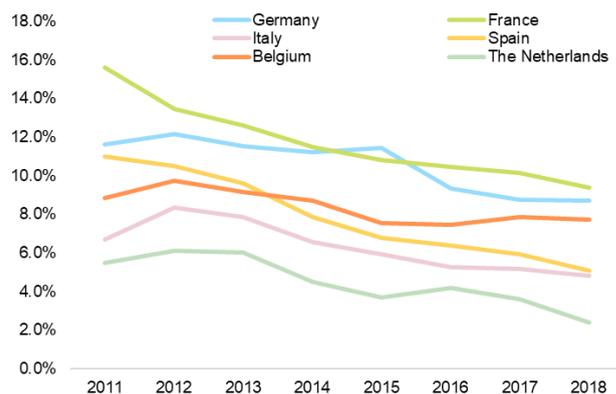
Levando em conta o choque de demanda doméstico e a contração nos fluxos de comércio internacionais causada pela disseminação do Covid-19, prevemos que o PIB da Zona do Euro irá contrair em 1,8% em 2020, caso o isolamento social completo dure um mês, ou 4,4% caso dure dois meses. Assim, os volumes de negócio do setor manufatureiro podem cair em até 15% a/a e 25% a/a no segundo trimestre. Ao longo do ano, prevemos que os volumes de negócio no setor manufatureiro cairão em 12% a 18%. Os indicadores antecipados de março sugerem que as empresas da Zona do Euro enfrentam pressões de aumento dos preços dos insumos devido ao desabastecimento e pressões de queda dos preços de venda devido ao choque de demanda. Os preços de petróleo mais baixos por mais tempo e as políticas governamentais oferecem um certo respaldo.

**Estimamos que, antes do surto do Coronavírus, 13.000 PMEs e empresas de média capitalização na Zona do Euro (7% do total) já estavam em situação de risco. Essa crise do fluxo de caixa pode levá-las ao não pagamento.** Nossa última pesquisa identificou três indicadores principais que podem ajudar a detectar perturbações corporativas quatro anos antes de uma falência: rentabilidade, capitalização e cobertura de juros. Aplicamos esses critérios a mais de 200.000 PMEs e empresas de média capitalização na Alemanha, França, Itália, Espanha, Bélgica e os Países Baixos. Na França, descobrimos que 10% das PMEs e empresas de média capitalização estão em risco de não pagamento, na Alemanha quase 9%, na Itália 5%, na Espanha 6%, na Bélgica 8% e, nos Países Baixos, cerca de 3% (ver Figura 1).

**Os setores em risco são os de construção, agroalimentar e serviços.** Na França e nos Países Baixos, o setor de serviços tem o maior número de empresas correndo risco. Na Alemanha, na Itália e na Bélgica, o setor com mais empresas em risco é o de construção (ver Figura 2). A concentração nos cinco principais setores é mais alta na França (67%) e na Holanda (67%), seguida pela Bélgica (64%), Espanha (63%), Alemanha (57%) e Itália (56%).

**No todo, prevemos que as insolvências aumentarão em 16% na Europa Ocidental em 2020.** As intervenções governamentais para auxiliar empresas (isenções fiscais, empréstimos estatais e garantias etc.) devem ajudar a limitar o número geral de falências. Ainda assim, esperamos um aumento significativo nas insolvências, especialmente na Itália (+18%), na Espanha (+17%) e nos Países Baixos (+21%). A Alemanha (+7%), a França (+8%) e a Bélgica (+8%) também apresentarão um aumento acentuado nas insolvências do que o antecipado antes da pandemia (Figura 3).

Figura 1 - Parcela de PME e Empresas de Média Capitalização correndo risco, % do total



Fonte: Euler Hermes

Figura 2 - Parcela de PME e Empresas de Média Capitalização correndo risco, % do total – 5 principais setores

Germany		France		Italy	
Construction	15%	Services	20%	Construction	16%
Metals	11%	Construction	19%	Agrifood	11%
Agrifood	11%	Retail	12%	Services	11%
Machinery	10%	Automotive	8%	Retail	9%
Services	10%	Agrifood	8%	Machinery	9%

Spain		Belgium		The Netherlands	
Agrifood	18%	Construction	20%	Services	26%
Construction	16%	Services	15%	Construction	12%
Services	15%	Agrifood	10%	Agrifood	11%
Transport	9%	Retail	9%	Automotive	9%
Automotive	6%	Transport	9%	Machinery	9%

Fonte: Euler Hermes

Figura 3: Projeções de insolvência em países-chave da Europa em termos de números e variação

	<u>Pre pandemic</u>			<u>Latest</u>			<b>max range</b>	<u>2008-2009</u>
	<b>2019 e</b>	<b>2020 f</b>	<b>change</b>	<b>2019</b>	<b>2020 f</b>	<b>change</b>		<u>avg</u>
Global Insolvency Index	121	128	6%	120	137	14%	18%	21%
US	22 900	23 800	4%	22 720	24 300	7%	12%	47%
China	12 750	14 000	10%	11 826	13 600	15%	21%	2%
<b>Europe Insolvency Index</b>	<b>134</b>	<b>140</b>	<b>3%</b>	<b>134</b>	<b>155</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>33%</b>
Germany	19 370	19 950	3%	18 749	20 000	7%	9%	6%
France	52 100	52 000	0%	51 342	55 200	8%	11%	13%
Italy	11 200	11 700	4%	11 000	12 950	18%	21%	24%
Spain	4 100	4 300	5%	4 162	4 860	17%	20%	125%
Belgium	10 600	10 800	2%	10 598	11 400	8%	10%	11%
Netherlands	3 740	3 930	5%	3 792	4 550	21%	27%	37%
UK	22 325	22 995	3%	22 132	23 903	8%	11%	22%

Fonte: Euler Hermes

Estas avaliações estão, como sempre, sujeitas ao aviso fornecido abaixo.

#### **DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS**

As declarações aqui contidas podem incluir perspectivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações hipotéticas baseadas em opiniões e suposições atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenhos ou eventos reais podem diferir substancialmente daqueles expressos ou implícitos nessas declarações prospectivas.

Tais desvios podem ocorrer devido a, sem limitação, (i) mudanças nas condições econômicas gerais e na situação competitiva, particularmente nos negócios principais e nos principais mercados do Grupo Allianz, (ii) desempenho dos mercados financeiros (particularmente volatilidade, liquidez e eventos de crédito), (iii) frequência e gravidade de sinistros segurados, incluindo catástrofes naturais, e desenvolvimento de gastos com sinistros, (iv) níveis e tendências de mortalidade e morbidade, (v) níveis de persistência, (vi) particularmente em negócios bancários, extensão de inadimplências de crédito, (vii) níveis de taxa de juros, (viii) taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio EUR/USD, (ix) alterações nas leis e regulamentos, incluindo regulamentos tributários, (x) o impacto aquisições, incluindo questões de integração relacionadas e medidas de reorganização e (xi) fatores competitivos gerais, em cada caso em uma base local, regional, nacional e/ou global. Muitos desses fatores podem ser mais prováveis, ou mais pronunciados, como resultado de atividades terroristas e suas consequências.

#### **SEM O DEVER DE ATUALIZAR**

A empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou declaração contida neste documento, exceto as informações exigidas por lei.